

**Tribunal Regional do Trabalho
13ª Região – Paraíba
Assessoria de Comunicação Social**

Projeto: Cantata da Conciliação

Apresentação

1 . Identificação do órgão:

Tribunal do Trabalho da Paraíba/ Assessoria de Comunicação Social

2 . E-mail para contato:

jvneto@trt13.jus.br

jvncom@hotmail.com

3 . Nome do Trabalho:

Cantata da Conciliação

4 . Tema escolhido:

Gestão da Comunicação

5 . Nome do responsável:

José Vieira Neto/Jornalista – Assessor de Comunicação social do TRT-PB

6 . Delimitação da ação:

O projeto Cantata da Conciliação foi ousado. Buscou, e conseguiu, atingir a maioria da população do Estado da Paraíba via mídia televisiva. E, melhor ainda, de forma gratuita. Foi veiculado a partir do início do mês de novembro, até o dia 2 de dezembro do ano de 2011, com a missão de trazer para a linguagem regional a divulgação e convite para participação na Semana Nacional de Conciliação, no projeto Conciliar é Legal, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Semana Nacional da Execução Trabalhista, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). Os eventos aconteceram de forma simultânea no período de 28 de novembro a 2 de dezembro de 2011.

7 . Objetivos e metas:

7 . 1 Objetivos:

- . Contribuir para o estímulo à conciliação, aspecto fundamental para a pacificação de conflitos
- . Redução do alto grau de congestionamento do Poder Judiciário.
- . Levar cidadania à população de uma maneira descontraída, com a proposta da criação de compromisso com a Justiça do Trabalho.
- . Simplificar o tema e sensibilizar a população para a busca do entendimento, usando a linguagem popular com artistas consagrados.

7 . 2 Metas:

- . Mobilizar e tornar conhecida da população a Semana Nacional de Conciliação e a Semana Nacional da Execução Trabalhista.
- . Aumentar em pelo menos 40% o número de audiências realizadas durante Semana Nacional de Conciliação e a Semana Nacional da Execução Trabalhista.
- . Provar que é possível fazer uma campanha de mobilização estadual, sem a utilização de grandes recursos financeiros. A Cantata da Conciliação foi elaborada, produzida, editada e finalizada pela Assessoria de Comunicação Social do TRT, com o uso de equipamentos e o envolvimento dos profissionais do setor de TV do Regional. Os artistas foram contatados pelo assessor de comunicação e não cobraram cachê.

Desenvolvimento

1. Identificação do problema, análise das principais causas e planos de ações de melhorias e resultado esperado

. No início do ano de 2011, o Tribunal do Trabalho da Paraíba identificou que está cada vez mais difícil convidar a população para negociar dívidas trabalhistas. E por uma série de motivos. O principal é a cultura de conciliação que o Regional já detém e isso cria uma espécie de acomodação. É importante lembrar que a Paraíba é pioneira nessa temática. No dia 17 de fevereiro de 2005, na gestão do então presidente Afrânio Melo, o Ato da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho, de nº 21/2005 criou o Projeto Conciliar, com o objetivo de incentivar a solução de conflitos por meio do diálogo e garantir a celeridade e efetividade da Justiça do Trabalho.

. Ainda o ano de 2005 veio o reconhecimento do TST, quando o então corregedor geral do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Rider Nogueira de Brito, estava na Paraíba na realização do Projeto Conciliar, realizando uma correição ordinária. Elogiou a iniciativa da Paraíba e apresentou aos demais ministros do TST o relatório da correição realizada na 13ª Região. O corregedor ressaltou “o entusiasmo demonstrado pelas partes ante a possibilidade concreta de quitação dos créditos trabalhistas e também a empolgação dos magistrados e servidores engajados no projeto”, acrescentando que iniciativas como essa “cumprem a real finalidade da Justiça do Trabalho, que é a efetiva entrega da prestação jurisdicional concretizada com o pagamento dos direitos reconhecidos aos jurisdicionados.”

. Então, quando o CNJ criou o projeto Conciliar é Legal, a experiência já existia e era sólida na Paraíba.

. O desafio passou a ser a manutenção desse espírito permanente de conciliação.

2. Métodos e técnicas adotadas no desenvolvimento das ações

. A Assessoria de Comunicação entende que o estímulo à conciliação é fundamental para a pacificação de conflitos e a consequente redução do alto grau de congestionamento do Poder Judiciário.

. Sendo um ato de cidadania, o interesse pela conciliação deve buscar a cada ano maneiras inteligentes e diferentes de manter acesa a chama do convite à população.

. O projeto Cantata da Conciliação teve esse objetivo. Ou seja no desenvolvimento das ações buscar uma maneira diferente e regional de sensibilizar a população para a busca do entendimento. Nada melhor do que usar a nossa linguagem e os nossos artistas para conseguir um alto nível de adesão.

3. Resultados e benefícios

. Segundo a Secretaria da Corregedoria do Tribunal do Trabalho da Paraíba, foram realizadas mais de 1.500 audiências, atingindo um percentual acima de 100% de um período normal. A meta era 40%. Um resultado muito acima do esperado.

. Economia para o Tribunal Regional do Trabalho, que realizou uma campanha de alto nível sem, efetivamente, desembolsar um centavo, usando apenas os meios que já dispõe em seu dia a dia.

4. Comparação, através de dados estatísticos, de maneira a comprovar a eficácia das ações no alcance dos objetivos.

. O projeto Cantata da Conciliação foi veiculado em todas as emissoras comerciais da TV paraibana: TV Cabo Branco (afiliada da Rede Globo de Televisão), TV Correio (afiliada da Rede Record de Televisão), TV Clube (afiliada da Rede Bandeirantes de Televisão) e TV Tambaú (afiliada do Sistema Brasileiro de Televisão – SBT). Então, em termos de alcance da população, está comprovada a eficácia da ação, já que as emissoras, juntas, cobrem os 223 municípios paraibanos.

. A veiculação aconteceu em praticamente todos os horários da programação, tendo em vista que novembro não é um mês de grade cheia e há espaços para a veiculação com bastante evidências de comerciais de interesse público.

. Para solidificar essa publicação, o próprio presidente do TRT da Paraíba, desembargador Paulo Américo Maia Filho, visitou as emissoras e entregou os VTs pessoalmente aos superintendentes, buscando a parceria para a divulgação de um projeto cidadão.

Conclusão

O projeto Cantata da Conciliação nasceu quando a Assessoria de Comunicação Social do Tribunal do Trabalho da Paraíba decidiu dar um tom mais regional à campanha de divulgação da Semana Nacional de Conciliação, projeto Conciliar é Legal, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Semana Nacional da Execução Trabalhista, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

E, como forma de sensibilizar e convidar a população a participar ativamente do movimento, foram convidados dois sanfoneiros (Amazan e Pinto do Acordeon), dois repentistas (Os Nonatos, dupla formada por Raimundo Nonato Neto e Raimundo Nonato Costa), um poeta popular (Marco di Aurélio) e um artista que mistura repente, peleja, coco, baião, martelo, cordel e tempera com o som da rabeca (Beto Brito).

Nos cinco filmes do projeto Cantata da Conciliação, como identidade visual, a Assessoria de Comunicação Social valorizou os aspectos regionais, focando, por exemplo os instrumentos musicais que identificam o Nordeste, como a sanfona e a viola, por exemplo. A edição, para valorizar a temática nordestina e dar mais força visual ao projeto, optou pela aplicação de um filtro em tom sépia, que imprimiu, também, criatividade e inovação ao projeto. Outro aspecto marcante relacionado não apenas com a identidade visual, mas que teve também o marco da criatividade e inovação, foi o movimento de câmera, quebrando o ritmo estático desse tipo de produção.

Em princípio o público-alvo do projeto era formado por todos os empregados e empresas com processos na Justiça do Trabalho. Então, como se tratava de um público amplo, do trabalhador ao empresário, decidimos optar pela veiculação em televisão, pela força comprovada que tem o meio de comunicação.

O estímulo à conciliação é fundamental para a pacificação de conflitos e a consequente redução do alto grau de congestionamento do Poder Judiciário. O objetivo é motivar os tribunais a buscar o entendimento entre as partes e disseminar no país a cultura da resolução dos embates judiciais por meio da conciliação.

Um relatório do Conselho Nacional de Justiça mostrou que de cada grupo de cem processos em tramitação no ano passado, setenta chegaram ao final do ano sem solução.

A conciliação é, então, um ato de cidadania, uma busca de solução para evitar a peleja.

Então, como disse o poeta Amazan, “se achegue para uma boa conversa. A conciliação evita conflitos e deixa você de alma leve”.

Amazan

O convite é para você que tem processo na Justiça do Trabalho.

Se achegue para uma boa conversa.

A conciliação evita conflitos e deixa você de alma leve.

Vá hoje não deixe pra amanhã

Vá hoje não deixe pra amanhã

Na Justiça do Trabalho o conselho é de Amazan